

100 Perguntas & Respostas sobre o Socialismo



**Elaborado por
Johannes Wiener**

Publicado pela Corrente Comunista Revolucionária Internacional (RCIT)

Conteúdos

I. Fundamentos Econômicos da Sociedade.....	3
II. A Classe Trabalhadora e o Socialismo.....	7
III. A luta contra o imperialismo.....	10
IV. O Partido Revolucionário.....	15
V. Inimigos da classe trabalhadora.....	17
VI. Inimigos dentro das fileiras do movimento operário.....	19
VII. Os Sindicatos.....	24
VIII. Libertação da mulher.....	26
IX. A Questão Agrária ea libertação dos camponeses no Mundo Semi-Colonial.....	28
X. Pelos Direitos dos Imigrantes!.....	29
XI. Pelos Direitos dos Jovens e homossexuais!.....	31
XII. Nossa História e Tradições.....	32

Corrente Comunista Revolucionário Internacional (RCIT)

www.thecommunists.net

rcit@thecommunists.net

+43 (0)650 406 83 14

Füchselhofgasse 6, 1120 Vienna, Austria

Publicado pela *Corrente Comunista Revolucionária Internacional* – CCRI (em inglês RCIT). O RCIT possui seções no Paquistão (*Revolutionary Workers Organisation, RWO*), Sri Lanka (*United Lankan Workers Party, ULWP*), Brasil (*Corrente Comunista Revolucionária, CCR*), Israel/Palestina Ocupada (*Internationalist Socialist League, ISL*), Estados Unidos (*Revolutionary Workers Collective, RWC*) e Austria (*Revolutionary Communist Organisation LIBERATION, RKOB*). Em acréscimo o RCIT está colaborando com o MAS “*Movimento ao Socialismo*” (Russia).

I. Fundamentos Econômicos da Sociedade

1. O que é sociedade?

Uma sociedade é um grupo de pessoas que estão relacionadas entre si através do trabalho e trocas de produtos do trabalho. Em outras palavras, é um sistema, como por exemplo, a sociedade dos Estados Unidos da América, ou a Antiga Grécia, etc.

2. O que é produção?

Produção é a transformação de matéria-primas em produtos através do trabalho humano, tais como transformar minério de ferro em ferro, ou a colheita de maçãs, o cortar cabelos, etc. A produção pode incluir vários passos. Por exemplo, o minério de ferro é convertido em ferro, o principal componente do aço que é, eventualmente, usado para a produção de pontes de aço.

3. Quais são os meios de produção?

São as ferramentas que as pessoas usam para produzir - isso pode ser um simples martelo ou uma fábrica robótica controlado por computador. (Alguns importantes meios de produção no mundo de hoje são: fábricas, ferrovias, portos, minas, empresas de mídia, bancos, etc.)

4. Quais são as forças produtivas de uma sociedade?

São todos os meios de produção de uma sociedade, incluindo toda a população ativa e todo o conhecimento combinado dessas massas de trabalhadores. O estado das forças produtivas de uma sociedade é um indicador do grau de desenvolvimento de uma sociedade. Daí as forças produtivas de uma sociedade formam a base econômica de uma sociedade.

5. O que é exploração?

A exploração é que alguém esteja vivendo do trabalho de uma ou mais pessoas. A exploração ocorre quando alguém trabalha para outra pessoa e produz mais do que aquilo que ele ou ela é pago. Qualquer valor produzido além do que o trabalhador recebe como salário é chamado de mais-valia. A Exploração visa adquirir o máximo de mais-valia possível.

6. O que é uma classe social?

Uma classe social é um grupo de pessoas que está relacionado com os meios de produção por uma determinada relação de propriedade. As classes podem ser um dos seguintes tipos:

- a) Classe exploradora - Pessoas que possuem os meios de produção e vivem do trabalho de outras pessoas.
- b) classe intermediária - Pessoas que possuem os meios de produção, mas executam o trabalho de produção elas mesmas e que não exploram o trabalho de outras pessoas.
- c) classe explorada - Pessoas que não possuem os meios de produção e trabalham para outras pessoas.

Além disso, há elementos da sociedade (burocracia, assalariados de classe média, etc) que não constituem uma classe em si, mas são, no entanto, uma parte necessária de uma sociedade em que a exploração é usada para produzir.

7. O que é um Estado?

Um estado é uma ferramenta que permite que uma classe para explorar outra classe. Em seu início, os estados basicamente consistiam de pessoas armadas (exército, polícia). Com o tempo, os estados se tornaram mais complexos com a adição de um juiz: um aparelho administrativo e diferentes formas de poder político (por exemplo, pela realeza, por proprietários de terras, pelos parlamentos, etc.), que constituiu o governo do estado. Da mesma forma, o sistema educacional faz parte do aparelho de Estado, uma vez que serve para educar as pessoas no interesse do Estado.

8. O que é a luta de classes?

A luta de classes é o conflito entre duas classes que têm interesses opostos. A luta de classes existe nas sociedades humanas desde o surgimento das classes, com o desenvolvimento das primeiras civilizações. A luta de classes determinou o curso da história humana.

9. Quais são as diferentes formas de luta de classes ?

a) luta econômica de classe - Uma classe , ou uma parte dela , esforça-se para melhorar a sua situação econômica . Por exemplo : homens e mulheres trabalhadores empregados por uma empresa entram em greve por melhores salários , ou empresários reduzem os salários para obter mais lucros.

b) A luta política de classe - Uma classe , ou uma parte dela , luta para obter maior influência política . Por exemplo : por meio de eleições ou guerra. A mais elevada forma de luta de classes política é a Revolução.

c) luta ideológica de classe - Uma classe , ou uma parte dela , luta para difundir idéias que correspondam aos seus interesses . Isto pode assumir a forma de uma conversa, de escrever artigos ou livros , a agitação da rua (comícios) , reuniões públicas , publicações de produção, ou pela mídia eletrônica.

Todas as formas de luta de classes estão interligadas e misturadas. Uma greve para melhorar a situação econômica dos homens e mulheres que trabalham podem ser apoiados pela luta de classes ideológica - reuniões públicas , comícios de rua e panfletos. Uma greve bem-sucedida pode levar a importantes mudanças na consciência dos trabalhadores, por exemplo , a maneira como eles pensam sobre a exploração , ou reforçar o seu poder combativo no campo político e sindical.

10. Em que direções que a luta de classes se desenvolve?

a) Há luta de classes de cima: Esta é a luta dos exploradores contra os explorados.

b) Há luta de classes abaixo: Esta é a luta dos explorados contra os seus exploradores.

11. Quais são os sistemas sociais que existiram ao longo da história, e como eles diferem?

a) o comunismo primitivo, como na sociedade tribal Africano. Neste sistema, não há propriedade privada e sem classes; há grande pobreza e atraso.

b) sociedade escravista, como na Roma antiga. Neste sistema, os produtores são escravos que são propriedade de donos de escravos para quem trabalham.

c) O feudalismo, como na Europa durante a Idade Média. Neste sistema, muitos servos de produção tem que trabalhar um pequeno pedaço de terra para os aristocratas feudais.

d) Modo de produção asiático : A burocracia é centralizada com uma dinastia real e que na sua casta superior é proprietária das terras , governa o país a partir de cidades centrais e explora os camponeses e artesãos .

e) Capitalismo , o sistema que existe hoje em quase todo o mundo . Trabalhadores Homens e mulheres que têm de trabalhar para o lucro dos capitalistas . Os meios de produção não pertencem aos trabalhadores , com exceção de sua força de trabalho .

f) O governo da classe trabalhadora, como existia na Rússia nos primeiros anos após a Revolução de Outubro em 1917. Os homens e mulheres que trabalham dirigem o país junto com os camponeses pobres . Eles trabalham para os seus próprios interesses .

g) O domínio da burocracia , como existia na antiga União Soviética após Stalin quando tomou o poder , bem como na Europa Oriental e China , após a Segunda Guerra Mundial. Os Trabalhadores trabalham para os privilégios da burocracia , e não têm poder político. Ao mesmo tempo , o capitalismo foi abolido.

Estes sistemas são marcados por várias épocas . Por exemplo, a época do declínio do capitalismo é chamado de imperialismo.

12. Haverá sempre luta de classes em uma sociedade de classes?

Sim. Muitas vezes há luta de classes sob a superfície, em que não se pode ver numa primeira vista. No entanto, há momentos em que os interesses das classes entram em conflito abertamente, com mais ou menos intensidade. A luta de classes pode ser dividida em diferentes períodos, assim como o desenvolvimento econômico conhece diferentes fases.

13. Como o capitalismo funciona?

O capitalismo se baseia na exploração da classe trabalhadora pelos capitalistas. A expropriação da mais-valia substancial é a base para a dominação econômica e política da classe trabalhadora. Os grupos mais poderosos dentro da classe capitalista são os grandes negócios e as corporações financeiras. Através de sua influência econômica, eles controlam as camadas superiores dos partidos políticos, a polícia, os tribunais, os meios de comunicação e o sistema educacional. O capitalismo pode existir sob várias formas de controle político, seja repúblicas parlamentares, ditaduras militares ou regimes fascistas.

14. Quais são as principais classes sob o capitalismo ?

- a) A classe capitalista detém os principais meios de produção (empresas , bancos, mídia, etc), e explora a mais-valia produzida pelos trabalhadores para acumular lucros enormes. Através de sua força econômica e influência, essa classe controla o Estado , por meio do parlamento , os militares e a mídia .
- b) A pequena burguesia e a classe média possuem parcialmente os meios de produção e, portanto, não são explorados. Nos países imperialistas ricos , eles costumam formar um importante pilar da sociedade , apoiando a classe capitalista . Os membros dessas classes ou estratos vivem do seu próprio trabalho e incluem, por exemplo, os camponeses mais ricos, os gerentes de nível médio , advogados privados e policiais. Em países mais pobres, geralmente países semi-coloniais, os camponeses mais pobres e as camadas semi-proletárias (urbanas pobres) vivem em condições terríveis . Consequentemente, estes últimos grupos são um aliado importante para a classe trabalhadora na luta pela libertação.
- c) A classe trabalhadora não é dona dos meios de produção e, assim, trabalha para o lucro dos capitalistas. Temporariamente desempregados também fazem parte da classe trabalhadora.
- d) O lumpem-proletariado é uma pequena camada que não participa na produção (por exemplo , os criminosos , os moradores de rua de longa data) .

**Endereço de internet onde você
pode acessar nossos jornais antigos:
<http://www.thecommunists.net/publications>**



II. A Classe Trabalhadora e o Socialismo

15. Porque é que a classe trabalhadora é uma especial e revolucionária classe?

Como já mencionado, a classe operária é uma das principais classes sob o capitalismo. Como os trabalhadores assalariados que de fato realizam a produção, a classe trabalhadora cria a base para a economia mundial capitalista. Esta é uma classe global uniforme e que existe além das fronteiras nacionais, e que partilha um interesse comum: a construção de um novo sistema que vai existir para o benefício dos próprios trabalhadores e não dos capitalistas. Para conseguir isso, a classe trabalhadora deve derrubar a classe capitalista dominante como tal. Além disso, a classe trabalhadora é a primeira classe na história da humanidade que tem interesse em abolir qualquer forma de dominação de classe. Em outras palavras, é a tarefa da classe operária acabar com a dominação de uma classe sobre outra classe.

16. O que é o socialismo?

O socialismo é um sistema no qual as classes não existem mais. No entanto, para alcançar de fato o desaparecimento das classes, será necessário uma fase de transição longa. Sob o socialismo, a economia serve toda a humanidade de forma igual e a opressão de uma pessoa por outra, na forma de o Estado é abolido. O socialismo será acompanhado por um rápido desenvolvimento da economia e da cultura, porque, pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das pessoas vai realmente trabalhar para si próprios. O socialismo vai aplicar o princípio “de cada um segundo a sua capacidade, a cada um segundo a sua necessidade”.

17. Como podemos chegar ao socialismo?

O socialismo é uma sociedade sem classes, que só pode ser criado pela classe trabalhadora. Os piores inimigos do socialismo são os grandes proprietários, ou seja, a classe capitalista. Como uma etapa de transição para o socialismo, a classe operária deve fomentar uma revolução que vai trazer esta classe ao poder. O velho aparelho de Estado capitalista devem ser esmagado. A classe trabalhadora precisa de seu próprio estado para impedir que a classe capitalista retorne ao poder. Sob o domínio da classe operária, os principais meios de produção devem passar para a propriedade coletiva dos trabalhadores que irão planejar a atividade econômica da sociedade de acordo com suas necessidades.

18. O que acontece com o estado na estrada para o socialismo?

Quando a revolução se espalhar de um país para grande parte do mundo, a resistência dos exploradores vai diminuir gradualmente. Nesta realidade, o estado será cada vez menos necessário como fonte de opressão, e vai cada vez mais se tornar apenas um instrumento para a administração. Desta forma, o Estado vai tornar-se menos um Estado no sentido clássico (ou seja, uma ferramenta para a opressão de uma classe por outra). Assim, o Estado vai gradualmente desaparecer, porque as pessoas que trabalham não terão

interesse em sua manutenção.

19. Por que o socialismo não foi alcançado na União Soviética, no Leste Europeu e na China?

O socialismo é um sistema que só pode ser implementado em um nível mundial. Nos Estados stalinistas a opressão e a vigilância sobre pessoas aumentou. Em vez de definhar, o Estado tornou-se mais forte e enraizado. Em vez de ser o governo regido pela classe operária em aliança com os camponeses pobres, caracterizou-se pelo governo da burocracia do aparelho de Estado, e pelo partido que controlava essa burocracia.

20. Este desenvolvimento (da burocracia) foi inevitável?

Não, de jeito nenhum, a classe operária tomou o poder na Rússia, com a Revolução de Outubro em 1917. Mas a partir do momento em que a revolução não se espalhou rapidamente o suficiente, a burocracia liderada por Stalin ganhou o poder após a morte de Lenin em 1924 e aboliu a democracia dos trabalhadores. Mas isso não era de forma alguma inevitável. Se a revolução houvesse triunfado em vários países ou até mesmo em toda a Europa Ocidental, o stalinismo nunca teria se desenvolvido.

21. O que pode fazer a classe trabalhadora para que esse tipo desenvolvimento não se repita?

O RCIT considera isso como uma lição importante que as instituições de governo de massas - os conselhos - deve ser a base da nova sociedade. Os Conselhos funcionam assim: os trabalhadores de uma fábrica (ou em um bairro, uma vila, ou uma escola) discutem as questões importantes da vida social e elegem representantes em reuniões públicas. Esses representantes são os delegados do conselho. Eles devem não ter nenhum privilégio e podem perder as prerrogativas a qualquer momento. Também é importante estender a revolução para outros países e continentes o mais rapidamente possível. Mas a lição mais importante é que a classe operária tem de criar um partido revolucionário internacional que, com o tempo, pode levar os trabalhadores e os oprimidos para a luta e organizar a revolução.

22. É possível introduzir o socialismo através de eleições ou pelo parlamento?

Não. Mesmo se quisermos jogar pelas regras da democracia burguesa, ou seja, o parlamento, os exploradores e patrões, que controlam a democracia burguesa, não vão realmente fazer isso eles mesmos. Quando nós, os homens e mulheres que trabalham, tornamo-nos muito perigoso para eles, eles ficam muito felizes em libertar os militares ou os fascistas para tomar medidas contra nós (por exemplo, através da substituição do parlamento por uma ditadura militar). Há muitos exemplos em que os exploradores têm subvertido eleições democráticas burguesas porque os oprimidos eram muito fortes (por exemplo, na Áustria e na Alemanha, em 1933, na Espanha, em 1936, na Grécia, em 1967, no Chile, em 1973, na Turquia, em 1980, na Venezuela, em 2002, Honduras em 2009, no Mali,

em 2012).

23. Por que uma revolução não pode ser pacífica?

Na história a classe exploradora sempre usou as forças armadas do seu aparato estatal para combater as mudanças sociais radicais porque tal mudança significaria que eles perderiam seus privilégios. Eles fazem todo o possível para continuar a viver da exploração. Para eles, somos homens e mulheres a quem eles precisam apenas para trabalhar para os seus lucros. Eles não têm nenhum problema em deixar-nos ser fuzilados em massa se ameaçarmos o seu domínio. Para dar um exemplo recente, é olhar para a revolução árabe desde 2011: os protestos pacíficos levaram à morte de muitos manifestantes desarmados, e para a prisão e tortura de outros. Disso resulta que as massas de trabalhadores e oprimidos somente terão uma chance real de lutar pela sua liberdade e suas vidas apenas mediante um levante armado.

24. O que é a expropriação?

A expropriação é a retirada dos meios de produção e da riqueza dos capitalistas após a revolução. Esses recursos serão transferidos para as mãos dos trabalhadores e do seu estado, e será utilizado de acordo com as necessidades de toda a sociedade. Também pode acontecer que alguns da classe capitalista sejam desapropriados antes da revolução ou para a revolução no seu trajeto. (A partir disso, mantemos o nosso slogan “A expropriação do Super-Ricos!”) Não existe indenização por desapropriação. Expropriação total só é possível após a revolução.

25. O que é o marxismo?

O marxismo é a ciência que explica a base material da sociedade humana e fornece a perspectiva através da qual podemos alcançar o socialismo. O marxismo foi fundado por Karl Marx (daí o nome) e está ativamente a serviço dos oprimidos, dando-lhes as ferramentas para construir um novo mundo.

III. A luta contra o imperialismo

26. Quais são os diferentes tipos de países?

a) Países imperialistas : São os países da América do Norte, Europa Ocidental , China , Rússia, Japão e Austrália. São países capitalistas. Eles oprimem outros países e os explora economicamente .

b) Países semicoloniais: São os países da América do Sul e Central , África, Europa do Leste , Sul, Sudeste , Oeste, e na Ásia Central. Eles também são países capitalistas. Ao mesmo tempo em que eles têm independência política formal, estão economicamente explorados pela classe dominante dos países imperialistas (chamamos isso de “super -exploração “) , e são, portanto, dominados politicamente por este último.

c) Os países coloniais : apenas alguns dos que ainda existem , como a Guiana Francesa, as Malvinas / Falkland Islands , Porto Rico, assim como os países diretamente ocupados pelo imperialismo como o Afeganistão .São , também eles, países capitalistas. Eles estão diretamente ocupados e administrado por potências imperialistas e são, portanto, super- explorados economicamente também.

d) Estado Operário Degenerado : atualmente , este é , por exemplo, a Coréia do Norte. Estes são os países em que a economia burocraticamente planejada existe ao lado de uma ditadura de partido único , estes países podem facilmente entrar em conflito com o imperialismo .

e) Estado Operário Revolucionário : A União Soviética 1917-1923 foi esse tipo de país . Esses países são caracterizados por uma economia planejada para atender os interesses da classe trabalhadora. O Estado operário é o ponto de partida para a revolução mundial e, por essa razão, é um amargo inimigo do imperialismo.

27. O que é o imperialismo?

O imperialismo é o capitalismo durante a época de sua decadência. Sob o imperialismo, dois tipos de grandes conflitos vêm à tona: o conflito entre a classe trabalhadora e a classe capitalista e o conflito entre as nações oprimidas e opressoras. A época do imperialismo , portanto, caracteriza-se por duplamente por revoluções e guerras, no curso da qual as grandes potências e suas grandes corporações lutam continuamente entre si pela dominação econômica e política dos países não-imperialistas e regiões inteiras. Com o imperialismo, há duas possibilidades: ou a classe trabalhadora terá poder ou a humanidade vai afundar para a barbárie.

28. Qual é a questão nacional?

Os Estados-nação modernos surgiram durante a era do capitalismo. Na maioria dos países imperialistas, a questão nacional foi resolvido pela classe capitalista (as exceções incluem por exemplo, a Irlanda do Norte ou do País Basco). Nas nações oprimidas, a questão nacional ainda desempenha um papel importante, porque esses países ainda são explorados e oprimidos pelo imperialismo. Opressão nacional pode ser por países imperialistas ou melhor, pelas classes dominantes capitalistas dos países semi-coloniais. Pelo direito de auto-

determinação nacional, o RCIT entende que uma nação não deva ser oprimidas e exploradas por uma outra nação, que tem o direito de formar seu próprio estado, para que seu povo tenha o direito de falar sua língua nativa e viver sua cultura. Há também elementos da questão nacional envolvidos na opressão dos migrantes.

29. O que é a guerra?

A guerra é a continuação da política por outros meios. Durante as guerras, uma classe tenta alcançar seus objetivos políticos pela violência. Por exemplo, na Guerra do Vietnã, na década de 1960 e início de 1970, os capitalistas norte-americanos tentaram assegurar sua posição dominante no leste da Ásia, quebrando a resistência dos trabalhadores e dos camponeses no Vietnã. Da mesma forma, hoje o imperialismo dos EUA ocupa o Afeganistão, enquanto o imperialismo da UE (União Européia) envia forças para Mali. Guerras imperialistas e ocupações se esforçam para garantir tanto os seus interesses geopolíticos como o seu controle sobre o petróleo e outros recursos. Para conseguir isso, eles tentam esmagar a resistência anti-imperialista.

30. Quais são os diferentes tipos de guerras?

a) Guerras Imperialistas envolvem a luta de dois ou mais países opressores (imperialistas) um contra o outro . O objetivo de cada lado é para ganhar o controle tanto do mundo tanto quanto possível e dividi-lo entre si (por exemplo, a Primeira Guerra Mundial e a Segunda Guerra Mundial, exceto no caso da União Soviética) .

b) Guerras de Libertação Nacional envolvem a luta de um país oprimido contra um país opressor. Mesmo que o país oprimido seja liderado em tal guerra por forças burguesas , continua a ser uma guerra justa , porque o objetivo é eliminar a opressão nacional .

c) Guerras Revolucionárias envolvem a luta de um Estado, em que a classe trabalhadora já tomou o poder, contra um país capitalista. O objetivo da tal guerra é libertar a classe operária e os oprimidos e para espalhar a revolução mundial.

d) Guerras Civis envolvem a luta entre as diferentes classes , camadas ou seções de classes dentro de um único país. Nas guerras civis , o lado comunista com as massas da classe trabalhadora e dos oprimidos contra os exploradores e seus lacaios .

31. Em que posição deve tomar comunistas em diferentes tipos de guerras?

a) Os comunistas de países imperialistas sempre opõem às guerras travadas pelo seu próprio país - não importa contra quem. Em caso de guerra , os comunistas chamam para a derrota do "seu" país , bem como para a confraternização entre os soldados dos lados em conflito .

b) Os comunistas dos países coloniais e semi -coloniais defendem seu país contra o imperialismo. Mas eles defendem que tais guerras justas devem ser transformadas em guerras revolucionárias lideradas pela classe trabalhadora . Nas guerras reacionárias entre dois , dos países semi -coloniais capitalistas , os

comunistas de ambos os lados defendem a derrota do “seu” respectivo país . Em uma guerra civil reacionária da “sua” classe dominante contra uma minoria nacional oprimida , eles chamam para a vitória da nação oprimida e a derrota da classe dominante.

c) Os comunistas defendem os países em que o capitalismo já foi abolido (Estados operários) contra seus inimigos capitalistas. Eles explicam aos soldados do exército capitalista que seu verdadeiro inimigo não é o Estado operário , mas a sua própria classe dominante em casa.

32. Devem os comunistas se juntarem a exércitos burgueses?

Sim e não. Se houver obrigação legal para se juntar ao exército (recrutamento), então, em geral, o RCIT chama os comunistas para entrar no exército burguês. Lá aprendemos habilidades militares porque, mais cedo ou mais tarde, vamos voltar-se contra os exploradores. Enquanto servimos em um exército burguês, lutamos no bastidores pelos direitos dos soldados comuns, contra a guerra imperialista, contra a casta de oficiais, e pelos conselhos dos soldados. Onde existe o recrutamento, nós nos recusamos a fazer serviço público alternativo ou tentamos evitar o serviço militar. Se o serviço militar obrigatório não existe, dizemos que entrar para o exército não é obrigatório para os comunistas.

33. Que tipo de exército nós queremos?

Defendemos um Exército Vermelho que sirva exclusivamente a nossa classe e lute contra o imperialismo e contra os exploradores capitalistas. Em tal exército, haverá a máxima participação democrática (desde que a situação militar permita isso). Em tal um exército, não haverá privilégios para os comunistas ou oficiais!

34. Qual é a nossa posição sobre a luta das nações pela independência?

Se a maioria de um povo de uma região quer criar um Estado separado, apoiamos a sua luta. Mas o RCIT não defende que tal estado seja capitalista, mas sim que ela seja fundada sobre uma base socialista, ou seja, sob o domínio da classe operária e do campesinato. Exemplos de lutas legítimas para a independência de hoje são as luta dos curdos, Palestinos, chechenos, Tamil, Kashmiri, Baloch, e os povos tibetanos.

35. Por que somos inimigos do imperialismo?

Porque o imperialismo é o principal inimigo da classe trabalhadora no mundo de hoje. Ele suprime não somente a classe trabalhadora, mas também a maioria absoluta das pessoas que trabalham na Terra.

36. O que é o internacionalismo?

O Internacionalismo significa que nós, como homens e mulheres que trabalham, entendemos que somos parte de uma classe mundial com um objetivo comum. Isso significa que, para nós, não importa qual a cor da pele ou origem étnica que nossos irmãos e irmãs tenham. “Nossa pátria” é a Nossa classe mundial.

Nós ajudamos todos os trabalhadores e oprimidos em sua luta pela libertação - dependendo da situação - com acções de solidariedade, resoluções, doações, acções, greves, ou até mesmo armas. O internacionalismo também significa que nós expressamos a nossa solidariedade com a luta dos povos oprimidos.

37. O que é a revolução democrática?

Na maior parte do mundo (na América do Sul, África, Ásia e Europa Oriental) muitos direitos democráticos e nacionais básicos ainda não foram conquistados. As tarefas da revolução democrática são:

* Implementação de plenos direitos democráticos (por exemplo, a liberdade de expressão, liberdade de imprensa, liberdade de movimento, de direitos iguais para as mulheres e para as minorias nacionais ou religiosas)

* A execução de uma reforma abrangente da terra (redistribuição da terra de grandes proprietários de terras para os camponeses pobres e sem terra)

* Libertação nacional da opressão e da exploração por nações opressoras e pelo imperialismo

A revolução árabe, em que as massas terem lutado desde 2011 contra as ditaduras na Tunísia, Egito, Líbia, Iêmen, Síria, etc, é um exemplo real de uma revolução democrática.

38. Qual é a revolução permanente?

A Revolução permanente significa a realização dos objectivos da revolução democrática, sob a liderança e domínio da classe trabalhadora. Essa, na verdade, é a única maneira em que a revolução democrática pode ser realizada com sucesso, pois os capitalistas das nações oprimidas são muito fracos e preferem unir forças com o imperialismo do que cumprir suas responsabilidades históricas. É, portanto, a tarefa da classe operária de nações oprimidas fazer avançar a revolução democrática, fazendo uma revolução socialista - ou seja, combinar os objectivos da revolução democrática nacional e os objetivos sociais da classe trabalhadora.

39. Quem são os aliados da classe trabalhadora nas colônias e semi-colônias?

Os aliados mais próximos da classe trabalhadora são os camponeses pobres ou sem-terra e os pobres urbanos (comerciantes pobres, moradores de favelas, etc.) Essas camadas devem ser ganhos para a revolução para que ela tenha sucesso. Em um amplo movimento popular, também pode ser possível ganhar temporariamente os camponeses de nível médio e as classes médias urbanas para o lado da revolução. Mas o principal objetivo é neutralizar essas camadas de modo que eles não estejam do lado dos capitalistas.

Se a classe capitalista de um país colonial ou semi-colonial entra em conflito com as forças imperialistas, é concebível que a classe trabalhadora será capaz de empreender acções militares ou de práticas em conjunto com ela. No entanto, tal aliança, se acontecer, será altamente frágil e de curta duração.

40. Como podemos lutar contra a destruição do nosso meio ambiente?

O capitalismo e sua economia não estão trabalhando para o benefício do povo, mas para o lucro dos capitalistas. O ambiente está se deteriorando rapidamente, por isso é que nós - a classe trabalhadora - que devemos impedir a destruição do nosso planeta. O RCIT solicita a abolição da energia nuclear e o desenvolvimento de energias renováveis sob o controle de homens e mulheres trabalhadores assistidos por peritos que nossa classe possa confiar. O transporte público precisa ser ampliado, os trabalhadores que estão empregados em indústrias poluentes precisam ser treinados, e não serem demitidos.

Novas publicações do RCIT

O Grande Roubo do Sul

The Great Robbery of the South

*Continuity and Changes in the Super-Exploitation of the Semi-Colonial World by Monopoly Capital
Consequences for the Marxist Theory of Imperialism*



By Michael Pröbsting

Published by the *Revolutionary Communist International Tendency*

A Revolução Cubana Vendida?

Cuba's Revolution Sold Out?

The Road from the Revolution to the Restoration of Capitalism



By Michael Pröbsting

Published by the *Revolutionary Communist International Tendency*

IV. O Partido Revolucionário

41. Por que a classe trabalhadora precisa de um Partido Revolucionário?

A classe trabalhadora é a única classe revolucionária na sociedade de hoje. Como tal, ela luta contra um inimigo muito forte que tem enorme experiência prática, bem como a superioridade militar e organizacional. Para derrotar um inimigo tão poderoso, a classe capitalista, os setores mais avançados da classe operária devem organizar-se e unir-se politicamente como um partido revolucionário para liderar a classe trabalhadora na revolução.

42. Qual é a relação dos comunistas com a classe trabalhadora?

Nosso programa é uma expressão dos interesses da classe trabalhadora. É uma bússola para a nossa classe para conseguir a vitória. Nós, como comunistas, estamos lutando para forjar uma direção revolucionária entre a classe trabalhadora, e tentando convencer muitos homens e mulheres trabalhadores de que nossa idéia é possível. Nós rejeitamos a violência, coação e opressão dentro de nossa própria classe. Queremos começar a revolução somente quando a maioria de nossos irmãos e irmãs de classe apoiá-la. Como comunistas, estamos sempre do lado dos estratos mais oprimidos da sociedade, e lutamos continuamente para trabalhar a solidariedade de classe.

43. Por que precisamos de um partido internacional?

O capitalismo é um sistema mundial e a classe capitalista coordena a sua actividade política e econômica em âmbito internacional. A classe trabalhadora é uma classe internacional, que não deve ser dividida ao longo de linhas nacionais. Nossa pátria é o mundo inteiro. Precisamos de uma estratégia global, um plano de batalha global para provocar uma revolução mundial. Isso exige, um partido mundial internacional!

44. Já houve alguma vez alguns partidos internacionais da classe trabalhadora ?

Sim, houve, até agora, quatro internacionais (partidos mundiais da classe trabalhadora). Eles conseguiram muito e ganharam grande experiência para a nossa luta revolucionária. Mas no final, todos eles ou fracassaram, ou foram traídos, ou se desintegraram.

A Primeira Internacional foi fundada por Marx e Engels em 1864, e foi dissolvida em 1876.

A Segunda Internacional (também conhecida como a Internacional Socialista) foi fundada em 1889, era ativa como uma Internacional revolucionária até o início da Primeira Guerra Mundial em 1914. Em seguida, ela se desfez e foi refundada como a Internacional Socialista, que formalmente existe até hoje.

A Terceira Internacional (também conhecida como a Internacional Comunista) foi fundada em 1919 por Lênin. Essa Internacional foi criada com base na experiência da Revolução de Outubro, a que criou a União Soviética. Esta Internacional foi traída por Stalin que expulsou e matou muitos dos seus

membros revolucionários. Foi dissolvida por Stalin em 1943.

A Quarta Internacional (também conhecida como o Internacional trotskista) foi fundada em 1938 por Leon Trotsky. Este partido foi violentamente atacado e perseguido pelos fascistas , estalinistas , e “democratas “burgueses. A partir do final dos anos 1940, a Quarta Internacional se adaptou ao stalinismo , à social-democracia e ao nacionalismo pequeno-burguês. Ela se desfez em 1953.

45. Por que somos pela fundação da Quinta Internacional?

Até agora, todas as outras Internacionais falharam e não cumpriram a sua missão histórica. Mas a classe trabalhadora precisa urgentemente de uma liderança internacional revolucionária!

46. O que é o centralismo democrático?

O centralismo democrático é um princípio fundamental para as organizações revolucionárias e os partidos. Ela envolve a máxima participação dos membros da organização / partido na determinação política do partido. Uma vez que a política é estabelecida democraticamente, todos os membros devem ajudar na implementação das decisões, através da realização de um trabalho político apropriado. Os membros elegem uma liderança sensível, que tem a autoridade para tomar decisões até a próxima conferência. O objetivo da participação não é um objectivo em si, mas é um meio para levar a organização ao longo do caminho correto! Dependendo da situação da luta de classes, o centralismo democrático assume diferentes formas.

V. Inimigos da classe trabalhadora

47. O que queremos dizer com “reacionário”?

A palavra “reacionário” vem do latim que significa “para trás”. O termo reacionário é dado a qualquer coisa que representa uma regressão para a sociedade ou a nossa classe.

48. O que é o fascismo?

O fascismo é um movimento de extrema-direita que ataca violentamente os imigrantes, as minorias (por exemplo, judeus, ciganos) e membros do movimento dos trabalhadores. O fascismo visa substituir a república democrática burguesa por um aberto reinado de terror para esmagar todas as organizações da classe trabalhadora. Fascistas só pode tomar o poder, se os capitalistas desejarem usá-las contra a nossa classe. O fascismo é o “freio de emergência” dos capitalistas para evitar a revolução. O fascismo só pode tornar-se um movimento de massas, se for apoiado e financiado pelos capitalistas. Exemplos de partidos fascistas são os nazistas na Alemanha e na Áustria, Jobbik na Hungria, MHP / Bozkurt na Turquia, a Liga de Defesa Inglês na Grã-Bretanha, os fascistas na Itália, Chetniks na Sérvia, Ustaša, na Croácia, etc.

49. Que classes formam a base para o fascismo?

Os fascistas têm base de apoio da pequena burguesia ou ex-proprietários de pequenos meios de produção que foram destruídos pelo capitalismo em crise. O lumpemproletariado também é uma base importante para o fascismo, que fornece em especial as suas forças de combate. Se o fascismo torna-se um movimento de massas, também pode receber o apoio do maior e do menor, ou seja, os mais precarizados setores da classe trabalhadora.

50. O que é o nacionalismo?

O nacionalismo é uma tendência política que afirma que uma determinada nação é superior a outras e que todas as pessoas que fazem parte desta nação, têm um interesse comum para apoiá-lo.

51. Homens e mulheres trabalhadores devem ser patrióticos ou nacionalistas?

Não! Nossa pátria é o mundo e nosso orgulho é a nossa classe! Trabalhadores norte-americanos têm muitos interesses mais comuns com os trabalhadores na Índia ou Zimbábwe do que com os chefes dos Estados Unidos! Mas devemos reconhecer que o nacionalismo dos povos oprimidos é principalmente uma resposta à sua opressão, não se pode, portanto, compará-lo com o nacionalismo das nações opressoras. Somos a favor da igualdade de todas as pessoas e para um futuro conjunto de paz e do socialismo!

52. O que é o individualismo?

O individualismo é uma ideologia que defende que os indivíduos têm direitos especiais. Esta ideologia é usada pelos patrões para minar a nossa unidade de classe. Em termos de ideologia o individualismo funciona no interesse da pequena burguesia e da classe média, cuja base econômica é fortemente individualista (alguns possuem pequenos meios de produção, outros estão empregados, individualmente, em melhores posições). Lutamos contra o individualismo, porque serve apenas aqueles que têm mais direitos. Libertação só pode existir para todos ou para ninguém! Na verdade, a personalidade individual só pode desenvolver-se livremente, se a sociedade como um todo, puder desenvolver-se livremente e de forma diversificada.

53. O que significa a palavra 'burguesia'?

Outra palavra para a classe capitalista é a palavra francesa "burguesia". Política burguesa é, portanto, uma política que serve os interesses da burguesia. Em qualquer, pode haver vários partidos burgueses, pois a classe dominante é dividida em diferentes grupos, e ela também precisa de partidos para obter o apoio de outras classes na sociedade.



VI. Inimigos dentro das fileiras do movimento operário

54. O que é o reformismo?

O reformismo é uma corrente política dentro do movimento operário, que afirma que o capitalismo pode ser mais humano, e o reformismo pode até mesmo ser feito para levar gradualmente ao socialismo através de meios pacíficos, ou simplesmente para conseguir um mundo mais justo. Na realidade, o reformismo defende a sociedade burguesa baseada na exploração, e tem sido, e é utilizada, para prevenir as revoluções que se esforçam para esmagar a exploração. O reformismo neutraliza inteiramente lutadores sinceros que lutam um mundo melhor, e os direciona aos políticos mentirosos no Parlamento. Na Alemanha, Áustria e Espanha reformismo (social-democracia) pavimentou o caminho para o fascismo na década de 1930, no momento em que traiu a resistência de homens e mulheres trabalhadores.

55. Que forças reformistas existem?

Estas são principalmente:

1. Social-Democratas (por exemplo, PSF [França], PSOE [Espanha], SPD [Alemanha])

2. Partidos stalinistas ou anteriores (por exemplo, PCI e PCI [M] na Índia, PCSA [África do Sul], do PC, no Egito, Israel e Iraque, KKE [Grécia], o Partido da Esquerda Europeia (que compõe, por exemplo, SYRIZA [Grécia]), o Partido de Esquerda alemã, IU [Espanha], PCF e Front de Gauche [França])

Além disso há também outros partidos reformistas como a AWP (Paquistão), o Hoxahist PCOT / PT [Tunísia], o Partido Mana (Nova Zelândia), ou a Aliança Vermelho-Verde (Dinamarca).

56. O que exatamente é a social-democracia?

A social-democracia é uma força política que muitas vezes controla o movimento dos trabalhadores nos países imperialistas. Ela tem demonstrado ao longo de sua história, que é contra o socialismo e, se necessário, prefere lutar lado a lado com os capitalistas contra nós trabalhadores. O RCIT vê a burocracia social-democrata como assistente e agente dos capitalistas dentro da nossa classe (por exemplo, social-democracia alemã, Partido Trabalhista de Blair na Grã-Bretanha, PSF, na França.)

57. O que é o estalinismo ?

Estalinismo surgiu na União Soviética vários anos após o sucesso da Revolução de Outubro. É uma força política contra a revolução mundial e contra uma política revolucionária consistente. O estalinismo surgiu como uma expressão política da crescente burocracia, cujos interesses foram dirigidos contra a classe trabalhadora. Após a queda do stalinismo na Europa Oriental e na restauração do capitalismo na China, o stalinismo perdeu muita influência. Segue, na maioria dos casos a uma política reformista, mas aparece como mais de esquerda do que a social-democracia. Mesmo que os stalinistas geralmente se chamam de “

comunistas”, a sua política tem pouco a ver com isso. Onde eles estão no poder (sozinho ou como parte de uma coalizão de governo) servem para administrar os negócios da classe capitalista dominante (por exemplo, PCAS na África do Sul, ambos PCs na Síria, AKEL em Chipre, PCM em Bengala Ocidental / Índia, PCF em França). Historicamente, a burocracia stalinista matou centenas de milhares de verdadeiros comunistas.

58. É possível conquistar partidos reformistas para o lado da Revolução?

Não. Os partidos reformistas são guiados e controlados por burocracias muito poderosas e experientes. As massas da classe trabalhadora têm muito pouca influência nestes partidos. Muitas vezes, é difícil construir mesmo uma facção revolucionária dentro deles.

59. Por que é que o reformismo conseguiu prevalecer no movimento operário?

Porque os capitalistas conseguiram criar uma burocracia operária privilegiada na liderança de organizações de trabalhadores (partidos, sindicatos, etc.) Essa burocracia tem interesse em se dar bem com os capitalistas e manter o capitalismo, uma vez que este sistema proporciona-lhes cargos e privilégios.

60. Em que forças é que a própria burocracia tem base dentro das organizações dos trabalhadores?

Sua base direta é uma camada pequena, mas altamente privilegiada no topo da classe trabalhadora - a aristocracia operária. Esta camada é corrompida pelos patrões com relativamente altos salários e estilo de vida, de forma a difundir suas idéias em um setor da classe trabalhadora.

61. O que se entende por “pequena (ou petit) burguesia”?

A pequena burguesia é uma classe intermediária no capitalismo. É cada vez mais dividida entre a classe trabalhadora e os capitalistas. A existência da pequena burguesia é baseada tanto em propriedade individual de pequenos meios de produção (um pequeno pedaço de terra agrícola, pequena loja, pequeno restaurante, consultório médico, etc) ou de auto-emprego (pequeno comerciante, engenheiro, etc). Esta camada tem um interesse de curto prazo na manutenção da propriedade privada dos meios de produção, mas um interesse de longo prazo no socialismo. Isso a torna uma classe altamente contraditória. Pequeno-burguês significa que algo que é inerente aos interesses da pequena burguesia (políticas reformistas, por exemplo, são de pequeno-burguês). As respostas políticas que visam ao indivíduo ou a criação gradual de melhoria na sociedade, em sua maioria correspondem ao sonho-diário do pensamento da pequena burguesia.

62. O que é o centrismo?

O centrismo é uma tendência política que oscila entre reforma e revolução. Ele se adapta a várias forças não-revolucionárias com a esperança ilusória de ganhá-

los para o socialismo (nos países imperialistas: a burocracia reformista; nas semi-colônias: forças nacionalistas e anti-imperialistas, mas não revolucionários pequeno-burgueses). O Centrismo leva o programa comunista mas corta fora sua borda revolucionária tanto em teoria com em prática (para fazer o comunismo “mais aceitável” para os seus aliados). Exemplos de organizações centristas são: o CWI (Peter Taffee), IMT (Alan Woods), SWP (Reino Unido) e a ISO (EUA), na tradição de Tony Cliff, ou o grupo “Quarta Internacional”, na tradição de Ernest Mandel.

63. O que é o maoísmo ?

O termo maoísmo é derivado de Mao Zedong, o líder do partido stalinista e, posteriormente, do regime na China. No seu programa o maoísmo é uma versão do stalinismo. Ele elogia o regime estalinista na URSS e afirma que seus sucessores tríram “socialismo” de stalin. Ele tem, no entanto, características que são específicas para as condições nos países semi- coloniais mais pobres. O Maoísmo surgiu como uma corrente política específica na China após uma aguda luta pelo poder entre as burocracias nacionais chinesas e russas e conduziu a uma ruptura na década de 1960 . Como o stalinismo , o maoísmo deseja construir uma ditadura burocrática contra a classe trabalhadora com base em relações de propriedade pós- capitalistas. Sua estratégia é lutar ao lado das forças burguesas , numa primeira fase para atingir um estado democrático-burguesa (“ Nova Democracia “) e apenas em uma segunda etapa para o socialismo . Como resultado , muitas vezes, formam alianças políticas com burguês e as forças pequeno-burguesas . A China sob Mao Tsé-Tung , por exemplo, colaborou com o imperialismo dos EUA contra a URSS . Também apoiou forças ultra-reacionários contra as forças pequeno-burguesas progressistas : por exemplo , o apoio da China para a UNITA pró-imperialista contra o governo do MPLA em Angola, para o Mujahedin reacionário no Afeganistão contra o PDPA e as tropas soviéticas após 1979 , para as ditaduras de direita pró-EUA (como o xá do Irã ou Pinochet no Chile) , ou para o governo de Bandaranaike no Sri Lanka que massacrou milhares de jovens na rebelião de 1971. Ao mesmo tempo , em alguns países os maoístas acontecer estão na frente de lutas radicais de camponeses pobres e oprimidos (por exemplo , a CPI [maoístas] na Índia , CPP nas Filipinas) . Muitos ativistas maoístas são revolucionários dedicados com quem queremos que rompam com falência do programa maoísta de seus líderes . Enquanto o RCIT rejeita o programa maoísta , buscamos a cooperação prática com as forças maoístas na luta de classes e defendê-los contra a repressão do Estado .

64. O que é Hoxahism?

O termo Hoxahism é derivado Envar Hoxha, o líder do partido stalinista e, posteriormente, do regime na Albânia. É basicamente uma versão do maoísmo / stalinismo. A Albânia sob Enver Hoxha trabalhou em conjunto com Stalin e Mao Zedong, mas depois se afastou da China logo após a morte de Mao, em 1976. Enquanto o Hoxahism mais tarde denunciou alguns aspectos da ideologia maoísta (por exemplo, as Teoria dos Três Mundos), essencialmente, manteve o mesmo programa. Partidos Hoxahist normalmente seguem uma política

profundamente reformista de formar alianças políticas com forças burguesas e pequeno-burguesas (por exemplo, PCOT / PT na Tunísia).

65. O que é o bolivarianismo?

O termo Bolivarianismo derivada de Simon Bolivar, um famoso lutador de libertação nacional burguês na América Latina que lutou contra o colonialismo espanhol no início do século 19. Bolivarianismo é o nome do movimento político associado aos governos do falecido Chávez na Venezuela, Morales na Bolívia, e os seus apoiantes internacionais. Os regimes bolivarianos colaboram com a China imperialista. Enquanto falam de “socialismo do século 21”, possuem uma política de capitalismo de Estado e de subordinação da classe trabalhadora perante a burguesia nacional. Enquanto o RCIT rejeita o programa bolivariano, buscamos a cooperação prática com eles na luta de classes e defendê-los contra a agressão imperialista.

66. O que é populismo pequeno-burguês de esquerda?

Caracterizamos como “populista pequeno-burguês de esquerda” as forças políticas que aumentam as demandas sociais e democráticas progressistas contra a classe dominante, mas que não lutam por eles com os métodos da luta de classes e não combinam isso com o programa da revolução socialista. Em vez disso eles se concentram ganhar influência através de eleições parlamentares e usar mobilizações populares como veículos para isso. Exemplos disso são o partido de George Galloway RESPEITO na Grã-Bretanha ou do EFF de Julius Malema na África do Sul. Enquanto o RCIT rejeita o programa populista pequeno-burguês, buscamos a cooperação prática com eles na luta de classes contra as forças reacionárias.

67. O que é o nacionalismo pequeno-burguês de esquerda?

Caracterizamos como “pequeno-burguês de esquerda nacionalista” as forças políticas que lutam pelos direitos das nacionalidades oprimidas, mas não contam com os métodos da luta de classes e não combinam isso com o programa da revolução socialista. Em vez disso eles se concentram em ganhar influência através de eleições parlamentares, a luta de guerrilha armada, ou as mobilizações populares, ou uma combinação destes. Exemplos para isso são as FARC na Colômbia, a FPLP na Palestina, ou HB / ETA no País Basco. Enquanto o RCIT rejeita o programa nacionalista pequeno-burguês, buscamos a cooperação prática com eles na luta de classes e defendê-los contra a repressão do Estado.

68. O que é o islamismo?

O Islamismo tenta transformar a religião islâmica em uma ideologia política. Existem muitos movimentos islâmicos diferentes. Estes movimentos geralmente têm um caráter político burguês ou pequeno-burguês. Há também os islamistas de esquerda que tentam fundir os objetivos do Islã com o socialismo. Por outro lado, há também islamistas muito regressivos (salafistas, Wahabis, Taliban, etc.). Defendemos os islâmicos contra o imperialismo e seu estado, bem como contra o fascismo. Mas o islamismo político não tem em última análise a resposta para a libertação das classes oprimidas.

69. O que queremos dizer com “ultra-esquerda”?

As organizações políticas que são ultra-esquerda costumam seguir uma política que coloca um sinal de menos em todos os lugares onde reformistas colocam um sinal de mais. O resultado é que, apesar de serem muito radical em palavras, eles costumam seguir uma política impotente na prática. Eles são sectários, o que significa que eles se opõem a ações conjuntas com as organizações do movimento operário (sindicatos, partidos trabalhistas, etc.) Eles também criticam o reformismo e o centrismo de forma errada (ou seja, insultá-los ao invés de criticá-los). A melhor maneira de lutar contra o ultra-esquerdismo é lutar constantemente contra o reformismo.

70. O que é o anarquismo?

O anarquismo é uma tendência política que luta, como nós, para uma sociedade sem classes. Mas rejeita em que seja a classe trabalhadora a única classe revolucionária, e também se recusa a lutar por um Estado operário como uma necessidade para evitar que os capitalistas voltem a reconquistar o poder, e o anarquismo também se recusa a construir um partido revolucionário. Não lutam consistentemente contra o imperialismo, e não defendem os povos oprimidos. Eles acreditam que as hierarquias são a “raiz de todos os males” na sociedade de classes.

71. Qual é a frente única?

A frente única é uma tática usada pelos comunistas para lutar junto com forças não-revolucionárias. Uma frente única é formada para um objetivo prático específico, porque é muito fraca para atingir um determinado objetivo (por exemplo, a organização de manifestações ou greves para se opor a um ataque da classe dominante). Nós não formamos uma frente unida para o bem da unidade, mas com a finalidade de alcançar um objetivo prático. Nós chamamos as lideranças das organizações não-revolucionárias para tomar ações conjuntas conosco. Ao mesmo tempo nos aproximamos da adesão dessas organizações para avançar ações conjuntas. O princípio da RCIT se segue é: marchar separadamente, atacar juntos.

72. Existem diferentes tipos de frente única ?

Em primeiro lugar, a frente única é direcionada a organizações do movimento operário. No entanto, acontece frequentemente que os trabalhadores seguem organizações que não fazem parte do movimento dos trabalhadores, mas que, no entanto, participam em lutas justas. Além disso, os revolucionários também lutam para avançar a libertação dos oprimidos (mulheres, jovens, migrantes, etc) e outras classes e camadas oprimidas (campepinato pobre, pobre urbana). Para isso, apontamos para ações de frente única com as organizações que representam essas camadas. Defendemos, também, a anti-imperialista frente única com as forças que resistem a ataques imperialistas. Ações frente única podem variar de manifestações conjuntas e greves conjuntas para ações militares conjuntas.

VII. Os Sindicatos

73. Qual é a nossa atitude para com os sindicatos?

Os sindicatos são, essencialmente, órgãos da classe trabalhadora para lutar por uma vida melhor. Se os sindicatos organizam massas da classe trabalhadora, mas estão sob a liderança reformista, nós trabalhamos dentro deles e tentamos fazê-los se livrar da burocracia reformista e transformar essas organizações de massas em sindicatos revolucionários. Tentamos fortalecer os sindicatos sempre que for possível. Em ramos onde não existem sindicatos, tentamos construir sindicatos revolucionários. O RCIT visa construir uma direção revolucionária para os sindicatos.

74. Somos a favor de dividir os sindicatos?

Em princípio, somos contra a divisão dos sindicatos. Acreditamos que a classe trabalhadora precisa de um único sindicato para lutar mais eficazmente possível. No entanto, não devemos permitir que a burocracia em atar as mãos dos trabalhadores na luta, e propomos ações independentes, quando os burocratas se recusam a lutar (por exemplo, convocações para as greves, manifestações, ocupações de fábricas, etc.) A história tem mostrado que são os reformistas que quebram a unidade do sindicato, especialmente quando lá os comunistas se tornam muito influentes. Isto (a divisão) é certamente negativo, mas muitas vezes inevitável.

75. Que tipo de trabalho sindical que vamos empreender?

Durante a realização do trabalho sindical, tentamos ganhar colegas tanto para a adesão ao sindicato, bem como para o comunismo, o que significa recrutar membros dos sindicatos e construir células sindicais. Se não há delegados sindicais em uma empresa, propomos nomear um. Quando há uma greve, nós nos colocamos na vanguarda na luta contra os patrões e por mais direitos. Ligamos a luta por melhorias na vida cotidiana com a luta pela dominação da classe trabalhadora.

76. O que é uma greve?

Uma greve significa que homens e mulheres trabalhadores decidem em conjunto que se recusam a trabalhar até que o chefe ou o Estado aceitem nossas reivindicações. Uma greve pode exercer enorme pressão porque impede os patrões de fazer lucros durante este tempo. Isto pode assumir a forma de uma greve dentro da empresa ou de uma manifestação de rua durante o horário de trabalho. Um pelego é alguém que se recusa a participar de uma greve e quer continuar a trabalhar para o patrão. Pelegos estão, portanto, traindo seus colegas e estando a prejudicá-los.

77. Como podemos forçar a burocracia sindical a lutar?

Por si só, a burocracia sindical não vai lutar por nossos direitos. Vai fazê-lo apenas sob a pressão de baixo. Enquanto não somos fortes o suficiente para organizar as ações de militantes por nós mesmos, devemos colocar a direção

do sindicato sob pressão até que ela leve a luta. Por isso, propomos a realização de assembléias dos trabalhadores para discutir e tomar decisões para iniciar uma greve ou para a construção de comitês de ação para organizar a resistência prática. Por isso, defendemos a construção de um movimento popular de militantes dentro dos sindicatos. Este movimento popular deve ter como objectivo organizar acções de luta de classe, se necessário, contra a vontade da burocracia.



VIII. Libertação da mulher

78. Quais são as diferentes formas de opressão das mulheres?

- a) As mulheres recebem salários mais baixos do que os seus colegas do sexo masculino para o mesmo trabalho.
- b) As mulheres tomam a maior parte do ônus do (não remunerado) trabalho doméstico.
- c) As mulheres são discriminadas legalmente (dentro da lei)
- d) As mulheres sofrem opressão sexual nas formas de abuso e de estupro, assim como a prostituição.
- e) As mulheres são os alvos da opressão ideológica, idéias misóginas, humilhação e a educação para os papéis de gênero tradicionais.

79. Como podemos lutar contra a opressão das mulheres?

O RCIT defende um movimento revolucionário das mulheres da classe trabalhadora. Defendemos a união mais próximo possível de todos os trabalhadores e oprimidos. Nós combinamos a luta pelo socialismo com a luta pela libertação das mulheres, já que estas questões não podem ser separadas. Opressão das mulheres continuará a existir enquanto existirem as sociedades de classe. Lutamos para fazer avançar os direitos das mulheres - especialmente as trabalhadoras e pobres - tanto quanto possível sob o sistema capitalista (por salários iguais, direitos iguais, o direito ao aborto, para a socialização do trabalho doméstico, etc.) Os capitalistas e seus agentes de ambos os sexos são igualmente os nossos inimigos, porque são todos exploradores.

80. A opressão das mulheres existia antes do capitalismo?

Sim. A opressão das mulheres é tão antiga quanto a própria sociedade de classes. O Império Romano ou os impérios da Idade Média foram construídas sobre o trabalho das mulheres e escravos ou servos (semi-escravos). É por isso que, na nossa luta contra a dominação de classe, nós, também devemos lutar contra a opressão das mulheres como uma de suas manifestações mais antigas.

81. O que é feminismo?

O feminismo é uma corrente que pressupõe, de uma forma ou de outra, que as mulheres têm um interesse comum. Na realidade, sabemos que as mulheres - como homens - são divididos em diferentes classes, que estão em conflito um com o outro. Há muitas variedades diferentes de feminismo - que vão desde um feminismo radical, autônomo, que considera todos os homens "culpados", a versão burguesa moderada, que se concentra em trazer mais mulheres para cargos superiores de gestão, mídia e Estado, até formas de feminismo que se misturam em todos os tipos de frases socialistas.

82. É possível combinar o feminismo com o socialismo?

Não. O socialismo, por sua própria natureza, está para a libertação das mulheres (assim como para a libertação de outras camadas oprimidas). O socialismo não precisa de ser combinado com outras ideologias não revolucionárias para

ênfatizar um ou outro problema.

83. O que queremos dizer com a socialização do trabalho doméstico?

A carga de trabalho doméstico (cuidar de crianças, cozinhar, fazer a limpeza, etc) repousa, em grande parte, sobre os ombros da mulher. Somos a favor do pleno emprego das mulheres, pois só assim elas podem alcançar a independência econômica dos homens. O RCIT defende que a carga dos trabalhos domésticos devem ser transferidos dos ombros do indivíduo para a sociedade. Isto significa que, após a revolução, uma rede de serviços de alta qualidade de acolhimento de crianças, áreas de serviço público e gratuitos cantinas / restaurantes estarão disponíveis, pago pela riqueza expropriada dos ricos.

IX. A Questão Agrária ea libertação dos camponeses no Mundo Semi-Colonial

84. São os camponeses do mundo semi-colonial oprimidos?

A grande maioria dos camponeses nos países semi-coloniais ou possuem apenas um pequeno pedaço de terra ou mesmo nenhuma terra. Existe apenas uma pequena minoria de classe média e ricos camponeses. As pequenas proprietários e sem-terra camponeses são explorados por grandes corporações agro-industriais (por exemplo, a Monsanto), explorados pelos os bancos (através de altas taxas de juros para empréstimos) ou por grandes proprietários de terras. O RCIT considera o camponês pequeno proprietário e sem-terra como um importante aliado da classe operária na luta pela revolução.

85. São os camponeses uma classe revolucionária?

Eles são uma classe revolucionária na medida em que eles estão prontos para lutar contra as agro-corporações e grandes proprietários de terras, bem como contra os bancos e o Estado capitalista. No entanto, eles não podem lutar de forma independente, mas apenas sob a liderança da classe trabalhadora. Eles também tendem a ter tendências conservadoras e individualistas e a se concentrar em ganhar um pedaço de terra para si próprios.

86. O que a revolução socialista oferece aos camponeses?

Quando a classe operária tomar o poder vai liberar imediatamente os camponeses do jugo dos bancos, das agro-corporações e dos grandes proprietários de terras. Vai abolir todas as dívidas dos camponeses, expropriar os grandes proprietários de terras, e nacionalizar a terra, a fim de distribuí-lo para os camponeses pequenos e sem-terra para que eles possam usá-lo para fins produtivos.

X. Pelos Direitos dos Imigrantes!

87. Quais são as diferentes formas de opressão imigrante?

- a) Os imigrantes recebem salários mais baixos do que seus colegas nativos para o mesmo trabalho. A educação e as habilidades que eles receberam em seus países de origem não é reconhecida, em parte ou integralmente, em seus novos países. b) Os imigrantes são desproporcionalmente sub-representados nas camadas inferiores da classe trabalhadora. Eles recebem pensões mais baixas. c) A cultura e a língua dos imigrantes nacional são suprimidas. d) Os imigrantes sofrem discriminação dentro das leis (permissão de residência apenas limitado ou nenhum, permissão de trabalho limitada ou nenhum; deportações; sem direito a voto; etc.) e) Os imigrantes são perseguidos por fascistas e racistas. f) Os imigrantes são vítimas de opressão ideológica por meio de ideias xenófobas e por humilhações.

88 . Como podemos lutar contra a opressão dos imigrantes ?

Defendemos um movimento revolucionário dos imigrantes. Defendemos a união o mais próxima possível de todos os trabalhadores e oprimidos. Nós combinamos a luta pelo socialismo com a luta pela libertação nacional e social dos imigrantes , entendemos que estas questões não podem ser separadas. A opressão dos imigrantes vai existir enquanto o capitalismo não for derrubado , lutamos pelos direitos dos imigrantes de hoje, especialmente os dos homens e mulheres trabalhadores . Há apenas uma pequena camada de capitalistas de imigrantes e uma camada ligeiramente maior de pequenos empresários. Esta minoria de capitalistas imigrantes também são nossos inimigos , porque eles são exploradores. No entanto, burgueses e pequeno-burgueses imigrantes costumam ter grande influência nos clubes de imigrantes e associações. Esta influência deve ser quebrada para ganhar os trabalhadores imigrantes para uma perspectiva socialista .

Existem diferenças entre imigrantes de países imperialistas e de semi- coloniais. Os imigrantes de países imperialistas geralmente experimentam uma opressão muito menor se eles vivem em outros países imperialistas. Se eles vivem nas semi- colônias, eles são ainda parcialmente privilegiados. Imigrantes de semi-colônias são uma minoria nacional oprimida e super- explorada em países imperialistas . A maioria deles fornecem uma fonte de mão de obra barata . Mesmo nas semi-colônias , elas estão muitas vezes em uma situação similar.

89. Qual é o princípio de “salário igual para trabalho igual”?

Lutamos pela aplicação deste princípio a todos os homens e mulheres que trabalham, especialmente para as camadas particularmente oprimidas (imigrantes, mulheres, minorias nacionais, e os jovens). Isso significa que todos os trabalhadores não devem ser discriminados no mercado de trabalho, devido à sua origem, idade ou sexo. Mulheres, imigrantes, minorias nacionais, e jovens trabalhadores devem receber o mesmo salário como seu companheiro , como o nativo, como a maioria nacional, como os colegas adultos.

90. Qual é a demanda para o “direito à sua língua materna?”

O “direito à sua língua materna” reconhece o direito de todas as pessoas que vivem em um país de falar em sua língua nativa nas instituições públicas. Deve haver a oportunidade de ser educado em escolas e universidades em sua própria língua. Nós defendemos a possibilidade de aprender outros idiomas de graça (também durante o horário de trabalho).

91. O que diremos se alguém está vestindo um véu ou um turbante ou quer viver de acordo com sua cultura nativa?

Nós dizemos que este é o direito de cada pessoa. Isso reflete a identidade nacional dos imigrantes, que é oprimido pelo Estado imperialista. Nós dizemos que todos devem ter o direito de viver por sua cultura (regulamentos de alimentos, costumes, festas, roupas, música, etc), desde que ele ou ela não agridam assim o direito de alguém. Apoiamos o direito de usar o véu ou turbante na escola ou no local de trabalho. Ao mesmo tempo que rejeitamos qualquer obrigação para fazê-lo.



XI. Pelos Direitos dos Jovens e homossexuais!

92. Como são oprimidos os jovens?

- a) Os jovens recebem salários mais baixos do que os seus colegas adultos para o mesmo trabalho.
- b) Os jovens são dependentes de seus pais.
- c) Os jovens são discriminados legalmente (particularmente se eles estão abaixo da idade de 18 anos).
- d) Os jovens são os alvos mais vulneráveis da opressão sexual por meio de abuso e estupro.

93. Como são oprimidos os homossexuais e transexuais ?

- a) Os homossexuais e transexuais sofrem discriminação legalmente (dentro da lei).
- b) Os homossexuais e transexuais são perseguidos pelos fascistas e pelas forças reacionárias.
- c) Os homossexuais e transexuais são as vítimas de abuso, violência sexual e prostituição.
- d) Os homossexuais e transexuais são as vítimas da opressão ideológica por meio de propaganda que pregam ódio anti-gay ou lésbico, que pregam o incentivo humilhação e a sofrem discriminação no sistema de educação.

94. Por que lutar por direitos iguais para os homossexuais, transexuais e jovens?

No mundo pelo qual estamos lutando, não pode haver espaço para a discriminação de qualquer ser humano por causa de sua idade ou orientação sexual. Os jovens e os homossexuais são grupos particularmente discriminados da nossa classe. Eles precisam não só da nossa solidariedade, mas eles também são uma parte activa na nossa luta conjunta para o socialismo.

95. Você pode lutar pelo comunismo e, ao mesmo tempo, acreditar em Deus?

Sim. Apesar de muitos lutadores para o comunismo não acreditarem em Deus, não há contradição entre a participação na luta comunista e a crença religiosa. Nós respeitamos os sentimentos religiosos das pessoas, desde que elas não oprimam outras pessoas por causa de sua religião (ou a “não-religião”, ou seja, o ateísmo). Ao longo da história, tanto os ricos quanto os pobres têm usado a religião para seus objetivos. O cristianismo foi usado tanto pelos proprietários de escravos quanto pelos escravos no sul dos Estados Unidos. Há religiosos muçulmanos que lutam tanto contra o imperialismo dos EUA e Israel, bem como aqueles que os apoiam (por exemplo, os governos das monarquias do Golfo, Turquia). Para os comunistas, em geral, é mais importante o que você pensa sobre este mundo do que com o futuro.

XII. Nossa História e Tradições

96. As tradições são burguesas?

Cada classe tem suas próprias tradições, valores e história. A História Burguesa, por exemplo, elogia generais, reis e os exploradores. Nossa história elogia as revoltas de escravos, as guerras camponesas, os trabalhadores e as revoluções. Por isso, também temos tradições muito diferentes: a burguesia e da pequena burguesia lembram coroações, a fundação dos impérios por exploradores, ou feriados religiosos. Nós nos Lembramos dos levantes heróico oprimidos ou importantes passos na libertação da humanidade.

97. Quais são os feriados para a classe trabalhadora?

15 de Janeiro: Lembramos o assassinato dos líderes centrais do Partido Comunista da Alemanha, Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht em Berlim de 1919

8 de Março: O Dia Internacional de Luta pela 'Libertação Feminina.

01 de maio: É o Dia Internacional de Luta da Classe Trabalhadora - Este é um feriado principal para os socialistas.

Agosto 21: Lembramos o assassinato de Leon Trotsky, líder da Revolução de outubro e fundador da Quarta Internacional, por um agente de Stalin de 1940

06 de novembro: É o aniversário da Revolução Socialista de Outubro de 1917, organizado pelos bolcheviques, e que foram liderados por Lênin e Trotsky

98. Quais são os valores da nossa classe?

-Solidariedade com todos os pobres e, especialmente, a classe operária

-Igualdade para todas as pessoas, independentemente de raça, sexo ou idade

-Disciplina na luta pela revolução e pela libertação da nossa classe

-Trabalhar para o bem-estar de toda a sociedade e não pela riqueza de uns poucos

-A unidade de todos os trabalhadores e oprimidos para a revolução

-Modéstia, porque arrogância e presunção nos faz cegos

-Abstinência, porque as drogas e o álcool apenas nos enfraquecer na luta

-Espírito coletivo, porque somos fortes apenas com os nossos irmãos e irmãs de classe

-Lealdade à organização e ao socialismo revolucionário

-Coragem e sacrifício na luta pela libertação de todas as pessoas

O que é um camarada? Um camarada é um militante revolucionário. Nenhum camarada é mais ou menos privilegiado do que qualquer outro, todos têm os mesmos direitos. A organização revolucionária atribui-lhes o papel em que eles são necessários.

99. Nome alguns dos protagonistas do comunismo

-Karl Marx: fundador do marxismo e da Primeira Internacional de Trabalhadores

-Friedrich Engels: mais próximo colaborador de Karl Marx e co-fundador da Primeira e Segunda Internacional

- Rosa Luxemburgo: judia polonesa, lutadora pelo socialismo revolucionário, assassinada em 1919
- Karl Liebknecht: socialista alemão, lutador contra o imperialismo durante a Primeira Guerra Mundial, assassinado em 1919
- Clara Zetkin: Fundadora do movimento das mulheres socialistas e iniciadora do Dia Internacional da Mulher
- Larissa Reissner: combatente heróica na guerra civil russa, trabalhou como espiã
- Alexandra Kollontai: Líder do movimento de mulheres comunistas na Rússia, primeira mulher do mundo a fazer parte de governo
- Vladimir Ilyich Lenin: Fundador do partido bolchevique e da III Internacional, líder da Revolução de Outubro
- Leon Trotsky: Fundador da Quarta Internacional, líder da Revolução de Outubro, assassinado em 1940

100. Que símbolos do comunismo que você conhece?

Martelo e da foice: Eles representam a aliança da classe operária e do campesinato na estrada para o socialismo e o comunismo. O RCIT usa um "5" acima da foice eo martelo para expressar que estamos construindo a Quinta Internacional.

Estrela vermelha de cinco pontas: Isto representa a união de todos os trabalhadores e trabalhadoras dos cinco continentes: A estrela vermelha deve apontar o caminho para o socialismo com o movimento operário.

Bandeira Vermelha: Esta é a bandeira da libertação e resistência desde a Idade Média. O movimento operário adotou esta e a Segunda Internacional usou-a como seu símbolo.

A cor vermelha: é uma cor símbolo. É a cor da resistência, do sangue, a liberdade, da paixão do amor e do socialismo

A Internacional: Este é o hino do movimento operário internacional. Foi traduzido para mais de 100 idiomas.

O punho esquerdo cerrado: Esta é a saudação comunista.

Preço: R\$ 5,00,-